

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA LICEU MARANHENSE: CINEMA NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA FILOSÓFICA E INTERDISCIPLINAR

Sofia Maria Lima Marques<sup>1</sup>  
Daniel Schiochett<sup>2</sup>

Como disse o educador brasileiro Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia* (1996) “onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que aprender”. Visando este princípio de formar e capacitar discentes das licenciaturas, que por sua vez refletirão os resultados de sua formação no ensino básico da rede pública, surge o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que integra o licenciando às turmas do ensino básico, promovendo, assim, a vivência da sala de aula. Este entrosamento é essencial para o jovem discente cujos anos iniciais da docência serão enfrentados com mais competência, crítica e familiaridade. Uma das atividades que realizamos com vistas a favorecer este entrosamento foi o planejamento e execução de Cinema na Escola, objeto deste relato de experiência.

O objetivo deste relato de experiência é, portanto, apresentar e refletir sobre a presença de Cinema da Escola e como tal atividade permitiu a integração dos estudantes de licenciatura do PIBID com o ambiente escolar da rede pública. Os objetivos educacionais específicos desta atividade consistiram em ilustrar conceitos complexos de uma maneira visual e explícita, ajudar os alunos a compreender melhor as ideias filosóficas sugeridas e explorar a possibilidade de uma obra cinematográfica ser uma estratégia para promover o debate e reflexão. A escolha desta atividade se justifica porque um filme pode integrar de forma interdisciplinar vários saberes, na medida em que ele pode apresentar questões éticas, baseados em temas históricos conhecidos (no caso do filme escolhido, uma alusão ao sistema nazista) e que pode levar os alunos a discutir, questionar e refletir, promovendo assim o desenvolvimento do pensamento crítico fundamental para a formação de qualquer estudante.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia da UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Autora. E-mail: [sofia.maria@discente.ufma.br](mailto:sofia.maria@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Licenciatura em Filosofia da UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Coautor e orientador. E-mail: [Daniel.schiochett.ufma.br](mailto:Daniel.schiochett.ufma.br)

Para atingir os objetivos indicados acima tivemos que organizar a nossa intervenção de modo a observar, planejar e executar a ação proposta. A intervenção propriamente dita com os alunos do Liceu ocorreu no dia 05 de junho de 2023, após alguns meses e alguns contratemplos (falaremos disso na próxima seção) observando o ambiente escolar, reunindo-nos com o supervisor e planejando atividades a serem desenvolvidas. Nestes planejamentos decidimos que utilizaríamos uma aula temática centrada na análise dos alunos sobre o filme *A Onda* (filme de drama alemão de 2008, dirigido por Dennis Gansel, que evidencia claras questões sobre alienação, confiança cega e a fraqueza humana diante da necessidade de integrar-se a um grupo social). Depois de planejada a atividade sob a supervisão do professor, fizemos a sessão de Cinema na Escola que teve duração de dois horários de aula, cada um com 50 minutos. Nós deslocamos os alunos do terceiro ano do ensino médio de suas turmas para o auditório da escola que se localiza no segundo andar, fizemos o uso de materiais como *datashow* e lona projetor. Logo no início da sessão foi indicado aos estudantes que prestassem bastante atenção, pois as suas conclusões sobre o filme seriam utilizadas para produzir resenhas críticas. Esta atividade foi um meio de construção da prática filosófica

A resenha crítica sobre o filme foi adotada como uma avaliação do componente curricular de filosofia, sendo a ela atribuída valor parcial da nota do semestre. Essa atividade foi planejada para compreender quatro dimensões do aprender: julgar, analisar, raciocinar e produzir. A resenha foi feita individualmente e contemplou as quatro dimensões enumeradas. Os estudantes do PIBID avaliaram as resenhas sob a supervisão do professor. Assim, concluímos que a avaliação mediu a atenção e a interpretação dos alunos do terceiro ano. Diante desta escolha metodológica, os bolsistas responsáveis pela atividade ficaram muito satisfeitos com a interação da turma, pois com essa atividade foi possível notar os alunos atentos ao filme, e posteriormente, suas resenhas contundentes.

A atividade realizada com a turma do terceiro ano do ensino médio na escola Liceu Maranhense foi engrandecedora e agente agregador de experiência para nós bolsistas que fizemos o planejamento, a correção das resenhas e interagimos com os estudantes. Os alunos do Liceu se mostraram adolescentes atenciosos e dispostos a participar daquele momento, corresponderam a nossa expectativa, que era de fomentar o pensamento crítico. Foram também receptivos conosco do PIBID e ainda demonstraram interesse em mais momentos como aquele.

Contudo, quando se trata da rede pública de ensino, é esperado que haja adversidade e com o Liceu não foi diferente. Como contratempo os bolsistas enfrentaram greves no início do período letivo, professores indispostos a articular seus horários (o que impossibilitou a

realização do projeto inicial de produzir curtas filosóficos sobre o cotidiano dos alunos) e, por fim, o curto período para desenvolver a atividade descrita no presente artigo com as turmas disponibilizadas. Trabalhar com o ensino da filosofia não é uma tarefa fácil e, como é sabido, nossa área de atuação já enfrentou severas perseguições no tempo da ditadura militar, até que foi retirada do currículo dos estudantes, tendo sua volta firmada apenas anos depois.

Estas dificuldades podem gerar lacunas irreparáveis para quem é passivo. Deste modo, diante da complexa realidade apresentada, os professores e os licenciandos em filosofia podem trabalhar com as presentes gerações a fim de amenizar este efeito, fomentando o pensamento crítico e criterioso, ainda que atravessando muitas dificuldades. A partir dessa constatação, voltamos o olhar para o bolsista que, ao se deparar com esta realidade vê a necessidade do planejamento e da organização das aulas, para saber como guiar as ideias, quais pontos trazer para a discussão, quais leituras indicar e quais materiais didáticos utilizar, a fim de garantir um ambiente rico e inspirador de aprendizagens diversas.

Tendo em vista os aspectos observados, encaro o papel do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como fundamental à formação do licenciando, pois consolida os aprendizados adquiridos no curso das cadeiras pedagógicas, como Didática e Metodologia. Este momento também foi importante para nós bolsistas porque nos propiciou experimentar as peculiaridades do ambiente escolar da rede de ensino público maranhense, com todos os seus desafios em desenvolver projetos, mas também com toda a satisfação de prestar esse serviço aos estudantes do Liceu. Embora o projeto inicial de produzir curtas não tenha tido sucesso em sua realização, a atividade realizada do Cinema na Escola nos agregou experiências muito proveitosas e positivas pois tivemos o amparo do coordenador e do supervisor para sanar nossas dúvidas e auxiliar no desenvolvimento das nossas atividades. Por este motivo o PIBID mostrou-se de extrema importância na trajetória do licenciando, que desta forma, de maneira dinâmica e pragmática, se insere na vivência escolar construindo experiências e lidando com contratempos dotado de autonomia e protagonismo.

**Palavras-chave:** Cinema; autonomia; protagonismo; filosofia.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe, Rosário Lima, que sempre me incentivou a realizar trabalhos acadêmicos, acreditou nos meus sonhos e me amou indescritivelmente e ao meu amigo Nickson Rocha pelo amparo e inspiração.

## REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 16 de agosto de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

A ONDA. Título original: Die Welle. Lançamento: 2009. Direção: Dennis Gansel. País: Alemanha. Duração: 107 min. Gênero: Drama.